

## CRÉDITO

# Indicadores do mercado de crédito

## Sumário

Em agosto, as concessões de crédito totais mantiveram a tendência de crescimento dos últimos cinco meses. Apesar dessa recuperação, no acumulado do ano (janeiro a agosto) houve uma redução de 1,38% em relação ao mesmo período de 2022. O volume total das concessões, já considerado o efeito da inflação, ainda é menor que o patamar atingido em outubro de 2022, tanto para pessoa física (PF) como para pessoa jurídica (PJ).

A concessão de crédito à PJ apresentou, no total, crescimento de 0,12% no trimestre móvel terminado em agosto, com dados deflacionados, seguindo movimento de recuperação iniciado em abril. No ano, a trajetória de recuperação é influenciada pela expansão nas concessões de crédito com recursos direcionados à PJ, que acumulam alta de 17,03%, já descontada a inflação, apresentando estabilidade na margem. Já os dados mensais indicam que a alta recente foi impulsionada pelas modalidades com recursos livres destinadas ao financiamento às importações, à aquisição de veículos e ao capital de giro.

As concessões de crédito à PF tiveram elevação de 0,78% no trimestre móvel terminado em agosto, consolidando uma reversão da queda que persistiu no segundo trimestre do ano. Os dados de concessão de crédito com recursos direcionados à PF apontam uma reversão de uma longa tendência de queda que persistia desde setembro de 2022. No que se refere aos recursos livres, enquanto observa-se em meses anteriores o predomínio da expansão de linhas associadas ao uso do cartão de crédito, em agosto o destaque é o crescimento das modalidades de recursos livres de aquisição de veículos e do crédito pessoal consignado.

Tanto em relação à PF quanto à PJ destaca-se o forte crescimento da concessão de crédito com recursos direcionados ao setor rural e com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A inadimplência da PJ na carteira de crédito com recursos livres atingiu 3,3% em agosto, em contínua trajetória de alta desde o patamar de dezembro de 2022 (2,0%), com destaque para a elevação em linhas com forte participação no total das concessões às empresas, como o desconto de duplicatas e o capital de giro com prazo inferior a um ano.

### Debora Mesquita Pimentel

Pesquisadora visitante na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

E-mail: <debora.pimentel@ipea.gov.br>

### Julia de Medeiros Braga

Coordenadora de Acompanhamento e Estudos de Conjuntura na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

E-mail: <julia.braga@ipea.gov.br>

Divulgado em 20 de outubro de 2023

No caso da PF, dados de agosto consolidam reversão da longa trajetória de alta da inadimplência do crédito com recursos livres, com queda pelo segundo mês consecutivo. Já a inadimplência da carteira de crédito à PF com recursos direcionados se manteve em estabilidade. O endividamento das famílias segue em tendência de declínio desde julho de 2022. Essa tendência não foi acompanhada por retração do comprometimento da renda das famílias com o serviço da dívida (incluindo o pagamento de amortizações e de juros), que continuava a crescer até junho. O último dado disponível (referente a julho), contudo, indica queda do comprometimento da renda das famílias, pela primeira vez em vários meses.

As taxas de juros continuam em patamar elevado, embora se observe leve recuo no caso das taxas médias com recursos livres, que atingiu 57,7% para PF e 22,6% para PJ em agosto.

## 1 Concessões de Crédito

As concessões totais de crédito apresentaram pequeno aumento de 0,20% em termos reais em agosto de 2023 em relação ao mês anterior, resultado que mantém a tendência de crescimento das concessões de crédito desde abril deste ano. Entretanto, observou-se uma desaceleração do ritmo de crescimento, reduzindo a média dos últimos três meses para 0,69% diante de um avanço de 1,00% no trimestre móvel terminado em julho. Essa recuperação das concessões de crédito ainda não foi suficiente para reverter o quadro de queda no acumulado do ano (-1,38%), com relação ao mesmo período de 2022.

O crescimento do crédito total no mês se deveu ao avanço na concessão à PJ (0,17%) e com recursos direcionados (0,12%).

GRÁFICO 1  
Concessões de crédito dessazonalizadas totais: média móvel dos últimos três meses  
(Em R\$ bilhões)<sup>1</sup>



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

TABELA 1

### Varição das concessões de crédito

(Em %)

	PJ	PF	Total	Recursos livres			Recursos direcionados		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Jul./ago. 2023 <sup>1</sup>	0,17	-0,06	<b>0,20</b>	-0,18	0,41	<b>-0,99</b>	-1,19	-6,01	<b>0,12</b>
Média do trimestre móvel terminado em ago./2023 <sup>1</sup>	0,12	0,78	<b>0,69</b>	0,09	0,59	<b>0,23</b>	2,30	2,47	<b>3,01</b>
Acumulado em 2023/mesmo período de 2022 <sup>2</sup>	-6,68	3,19	<b>-1,38</b>	-8,40	5,16	<b>-1,38</b>	17,03	-9,11	<b>-1,37</b>

Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: <sup>1</sup> Dados dessazonalizados.

<sup>2</sup> Dados não dessazonalizados.

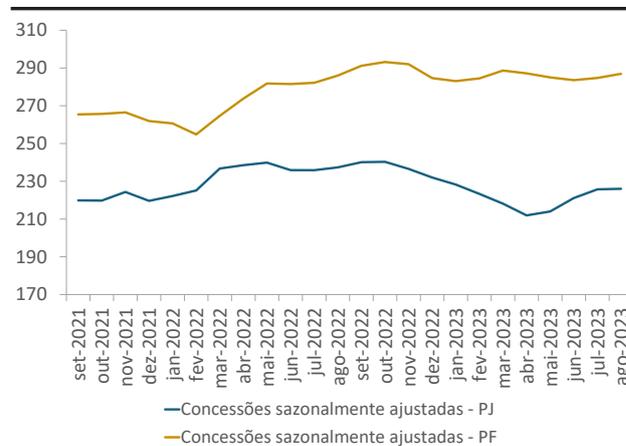
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

As concessões de crédito à PF seguiram, em termos reais, praticamente no mesmo patamar do concedido no mês anterior, consolidando uma reversão da tendência de queda que persistiu no segundo trimestre no ano. No trimestre móvel terminado em agosto a alta é de 0,78% e no acumulado do ano, 3,19%.

A concessão de crédito à PJ apresentou crescimento de 0,12% no trimestre móvel terminado em agosto. No acumulado do ano, ela ainda acumula uma redução de 6,68% em relação ao mesmo período de 2022.

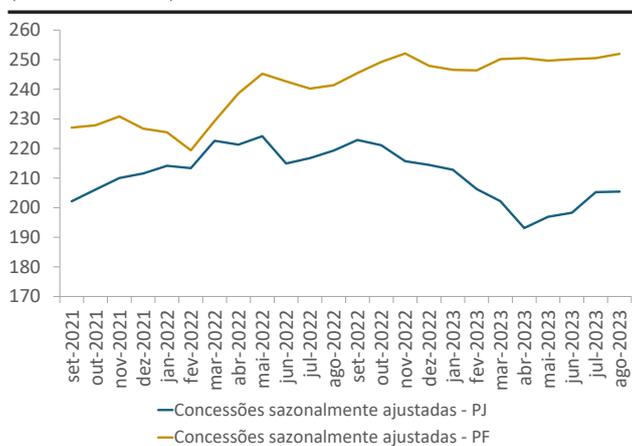
Na observação suavizada com os dados das médias trimestrais, observa-se uma estabilidade do volume de concessões direcionadas à PJ, que acumula alta de 17,03% no ano. Já os recursos direcionados à PF apresentam uma recuperação na tendência da média trimestral, de forma que o desempenho de agosto consolida a reversão de uma longa tendência de queda que persistia desde setembro de 2022.

**GRÁFICO 2**  
Concessões dessazonalizadas da PF e PJ: média móvel dos últimos três meses  
(Em R\$ bilhões)



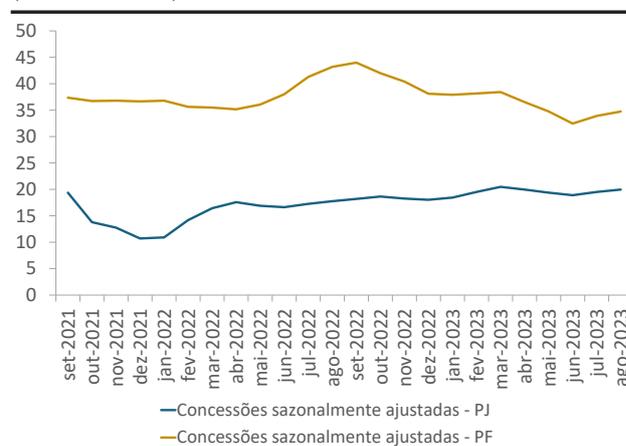
Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

**GRÁFICO 3**  
Concessões dessazonalizadas com recursos livres: média móvel dos últimos três meses  
(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

**GRÁFICO 4**  
Concessões dessazonalizadas com recursos direcionados: média móvel dos últimos três meses  
(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

## 1.1 Financiamentos imobiliários

Os dados destacados da modalidade com recursos direcionados para financiamento imobiliário apontam as tendências distintas entre PF e PJ. Enquanto as concessões de financiamento imobiliário à PF continuam sendo reduzidas, acumulando uma queda de 22,14% em 2023 em comparação ao ano anterior, as concessões à PJ seguem em tendência de crescimento, embora apresentem grande volatilidade mês a mês, acumulando crescimento de 23,91% no ano em relação ao ano anterior. Destaca-se que 82% das concessões de financiamento imobiliário são destinadas à PF.

TABELA 2

**Concessões de crédito com recursos direcionados: financiamentos imobiliários**  
(Em %)

	PJ	PF	Total
Varição jul./ago. 2023	13,04	-0,97	1,38
Varição da média do trimestre móvel terminado em ago./2023	1,03	-1,53	-1,09
Varição do acumulado em 2023/mesmo período de 2022	23,91	-22,14	-17,29
Participação no total das concessões de crédito imobiliário em ago./2023	18,00	82,00	100,00

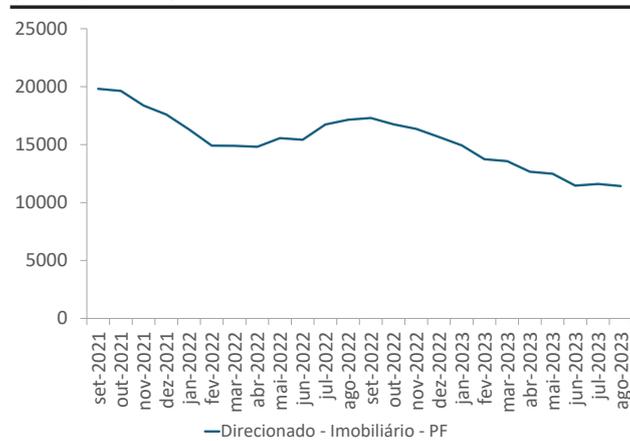
Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 5

**Concessões de financiamento imobiliário à PF: média móvel dos últimos três meses**  
(Em R\$ bilhões)



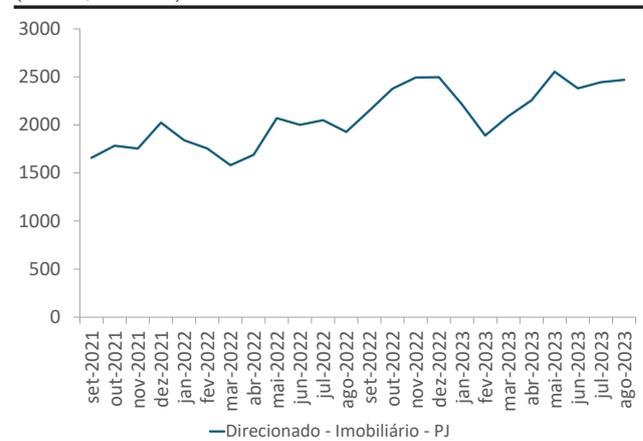
Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 6

**Concessões de financiamento imobiliário à PJ: média móvel dos últimos três meses**  
(Em R\$ bilhões)<sup>1</sup>



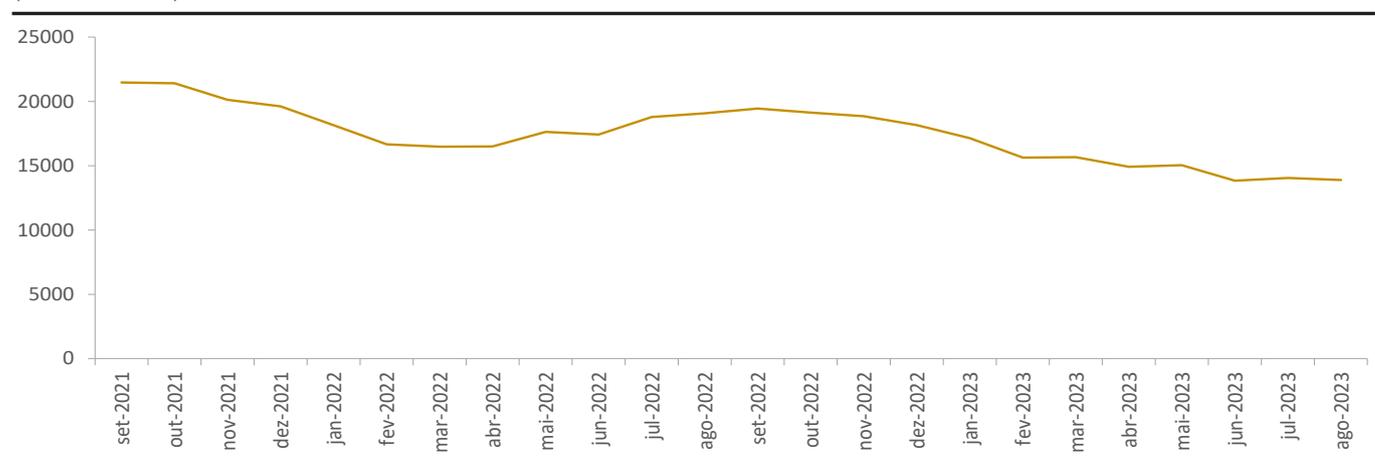
Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 7

**Concessões de financiamento imobiliário à PF: média móvel dos últimos três meses**  
(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

## 2 Pessoa Jurídica

A tabela 3 apresenta os dados de concessão de crédito para a PJ por modalidade. Por não estarem dessazonalizados, os dados mês a mês podem apresentar variações expressivas. As variações da média móvel trimestral indicam que as modalidades de recursos livres que apresentaram maior crescimento foram: i) o financiamento às importações; ii) a aquisição de veículos; e iii) o capital de giro. Já entre as modalidades de recursos direcionados, destacam-se o crédito rural e o crédito com recursos do BNDES.

Em relação às taxas de juros à PJ, a taxa média para concessão de crédito com recursos livres continua em trajetória lenta de queda, tendo se reduzido de 23,0% para 22,6%, enquanto a taxa média de concessões com recursos direcionados que apresentava forte redução desde abril, apresentou uma elevação em agosto de 10,3% para 10,7%.

TABELA 3

### PJ: concessões de crédito por modalidade

(Em %)

	Participação no total de concessões à PJ	Variação acumulada em 2023/acumulada no mesmo período de 2022	Variação ago.-jul. 2023	Variação da média móvel trimestral (ago.-jul.)
Recursos livres	86,2	-8,40	7,36	-1,34
Desconto de duplicatas e recebíveis	24,2	-14,68	18,00	-1,05
Capital de giro – total	10,4	-16,63	7,96	5,24
Antecipação de faturas de cartão	10,3	-3,38	-4,20	-4,86
Cheque especial	9,3	-5,65	3,45	-2,24
Comprar	8,0	33,95	17,02	1,11
Cartão de crédito – total	8,0	33,82	22,88	3,26
ACC <sup>1</sup>	5,4	-18,41	-1,16	-6,57
Conta garantida	5,0	-11,09	3,65	-2,15
Aquisição de veículos	2,2	-8,10	19,48	6,60
Financiamento exportações	2,0	-22,68	21,34	-8,61
Outros <sup>2</sup>	2,0	13,14	-34,37	-9,06
Aquisição de outros bens	1,0	-22,69	11,38	2,17
Financiamento importações <sup>3</sup>	0,5	-38,17	6,29	12,73
Vendor	0,4	4,69	12,01	-4,07
Arrendamento mercantil – total	0,2	-21,75	-16,51	3,02
Desconto de cheques	0,2	-45,07	2,29	-5,44
Repasse externo <sup>4</sup>	0,1	11,67	17,78	-7,96
Recursos direcionados	14,0	13,91	40,23	24,05
Crédito rural <sup>5</sup> – total	7,5	8,84	123,13	118,75
Outros <sup>6</sup>	3,0	42,58	-11,23	-12,67
Crédito com recursos do BNDES <sup>5</sup> – total	3,0	-0,40	0,94	12,27
Financiamentos imobiliários <sup>4</sup> – total	1,1	23,91	13,04	1,03

Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: <sup>1</sup> Operações de crédito referenciadas em moeda estrangeira.<sup>2</sup> Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.<sup>3</sup> Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.<sup>4</sup> Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança, destinados à construção de residências, à aquisição de material para construção de residências e às demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.<sup>5</sup> Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.<sup>6</sup> Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas. Incluem as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Fundo Garantidor para Investimentos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC), entre outros.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

QUADRO 1

Glossário de modalidades de PJ

ACC	Refere-se ao Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC). Constitui a antecipação parcial ou total do contravalor em moeda nacional da moeda estrangeira comprada por instituição autorizada a operar no mercado de câmbio, para entrega em momento futuro pelo cliente. A grande maioria desses adiantamentos é decorrente de contratos de câmbio de exportação. O ACC é concedido antes do embarque da mercadoria ou da prestação do serviço.
Comprar	Operações de crédito destinadas ao financiamento das compras (produtos e serviços) realizadas por PJs. Caracterizam-se pelos pagamentos à vista das compras pela instituição financeira diretamente aos fornecedores.
Conta garantida	Operações de crédito vinculadas à conta corrente de PJs, associadas à utilização de limite de crédito pré-estabelecido. Caracterizam-se pela amortização automática do saldo devedor, quando ocorrem depósitos na conta corrente. Diferenciam-se do cheque especial por causa da solicitação de eventuais garantias.
Vendor	Financiamento de vendas baseado no princípio da cessão de crédito, permitindo à empresa tomadora do crédito (fornecedor/vendedor) vender seus produtos a prazo e receber o pagamento à vista da instituição financeira. A empresa compradora assume o compromisso de efetuar o pagamento a prazo, destinado a liquidar a operação junto à instituição financeira. Em geral, a instituição financeira ficará com os direitos creditórios da empresa vendedora, à qual caberá o risco da operação.
Repasso externo	Financiamentos destinados a pessoas jurídicas localizadas no país, vinculados a linhas de crédito externas.

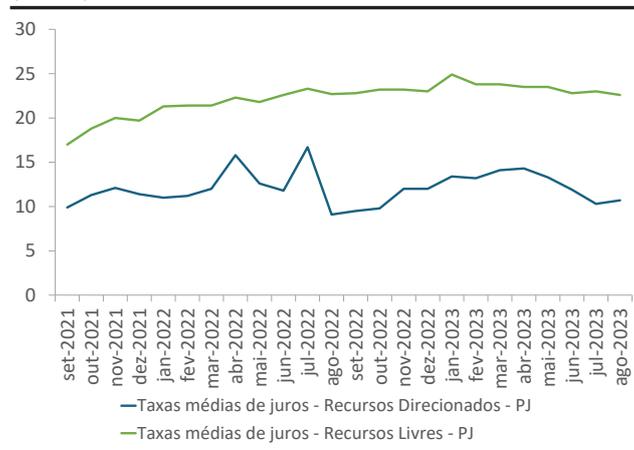
Fonte: BCB

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A taxa de inadimplência<sup>1</sup> da carteira de crédito com recursos livres à PJ segue em contínua trajetória de alta, atingindo 3,3% em agosto. Em agosto de 2023, a taxa de inadimplência para desconto de duplicatas e recebíveis foi de 4,3%, subindo de 3,7% em julho ante 0,4% no mesmo mês do ano passado. Já para capital de giro com menos de 365 dias, a taxa passou de 1,8% para 5,1% nesse mesmo período. Já a inadimplência da carteira de recursos direcionados ficou praticamente estável, isto é, em 1,5% em agosto.

GRÁFICO 8

PJ: taxas médias de juros (Em %)

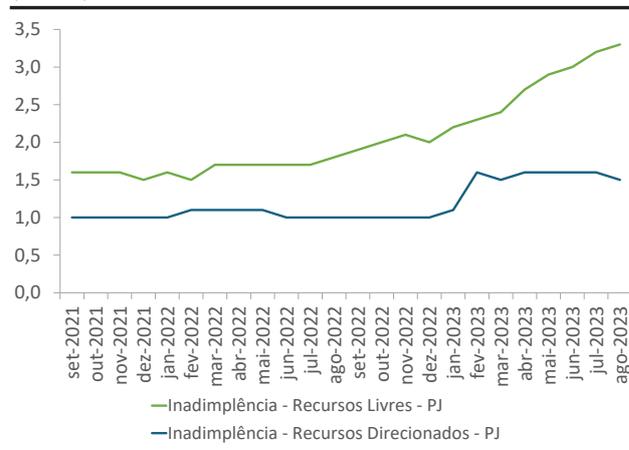


Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 9

PJ: inadimplência (Em %)



Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3 Pessoa Física

A tabela 4 apresenta as variações na concessão de crédito à PF detalhadas por modalidades. Observa-se que, em meses anteriores, o predomínio da expansão do crédito foi concentrado em linhas associadas ao uso de cartão de crédito, como indica os dados do acumulado no ano. Já em agosto, o destaque é para o crescimento das modalidades de recursos livres de aquisição de veículos, do crédito de pessoal consignado e também do crédito direcionado. Entre as modalidades com recursos direcionados, há forte aumento da concessão de crédito rural e crédito com recursos do BNDES.

1. Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de noventa dias e não baixado para prejuízo, dividido pelo saldo total da carteira de crédito. No conceito de inadimplência adotado pelo BCB, quando uma operação parcelada entra em atraso, todo o saldo a vencer desta operação é considerado em atraso até que seja regularizada a situação.

TABELA 4

**PF: concessões de crédito por modalidade**

(Em %)

	Participação no total de concessões à PF	Variação acumulada em 2023/acumulado no mesmo período de 2022	Variação jul./ago. 2023	Variação da média móvel trimestral (jun./ago.)
Recursos livres	84,0	5,16	5,40	0,66
Cartão de crédito – total	67,3	8,72	2,86	0,26
Cartão de crédito – à vista <sup>3</sup>	54,7	8,41	2,96	0,58
Cartão de crédito – rotativo <sup>4</sup>	9,1	6,06	0,77	-1,37
Cartão de crédito – parcelado <sup>2</sup>	3,5	23,37	7,03	-0,28
Cheque especial	12,5	4,40	3,92	-2,09
Crédito pessoal consignado – total	5,6	-6,39	27,13	5,43
Crédito pessoal não consignado	5,1	-11,71	14,47	2,23
Aquisição de veículos	4,6	3,87	9,06	4,60
Composição de dívidas <sup>4</sup>	2,4	21,89	8,87	1,21
Outros <sup>5</sup>	1,1	26,01	-2,86	-5,59
Aquisição de outros bens	0,3	-16,95	13,63	2,35
Arrendamento mercantil – total	0,0	-11,91	-	199,21
Desconto de cheques	0,0	-52,26	24,71	-6,61
Recursos direcionados	16,0	-9,11	22,37	17,22
Crédito rural <sup>6</sup> – total	11,0	0,51	28,44	25,34
Financiamentos imobiliários <sup>7</sup> – total	3,6	-22,14	-0,97	-1,53
Crédito com recursos do BNDES <sup>8</sup> – total	0,9	42,96	98,80	81,71
Microcrédito	0,4	-23,63	13,05	3,07
Outros <sup>9</sup>	0,1	42,65	128,72	78,21

Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: <sup>1</sup> Inclui saques à vista na função crédito.

<sup>2</sup> Inclui compras parceladas com juros, parcelamento de fatura de cartão de crédito, parcelamento migrado do rotativo, saques parcelados e pagamento de contas parceladas.

<sup>3</sup> Operações sem incidência de juros, parceladas ou não.

<sup>4</sup> Operações de empréstimos às PFs associadas à composição de dívidas de modalidades distintas. As concessões dessa modalidade não são incluídas nas totalizações (rotativo, não rotativo e total).

<sup>5</sup> Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.

<sup>6</sup> Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.

<sup>7</sup> Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança, destinados à construção de residências, à aquisição de material para construção de residências e às demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.

<sup>8</sup> Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.

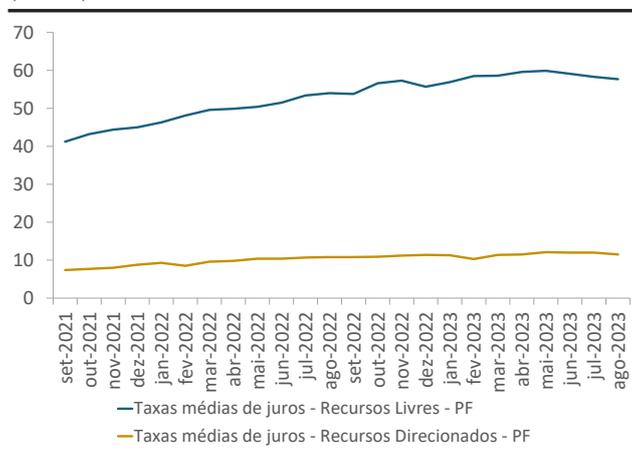
<sup>9</sup> Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas. Incluem as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI PEAC, entre outros.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 10

**PF: taxas médias de juros**

(Em %)



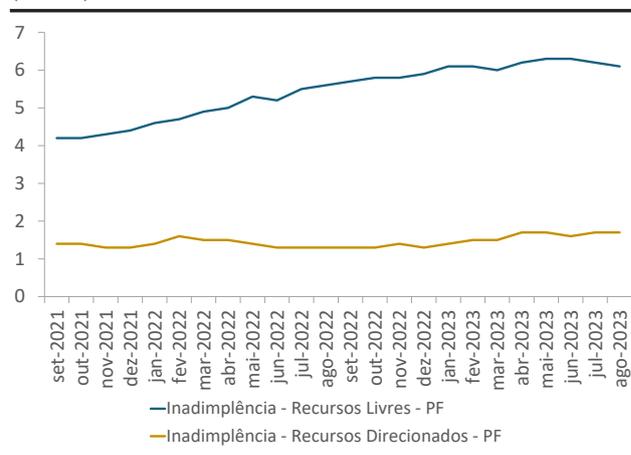
Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 11

**PF: inadimplência**

(Em %)



Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

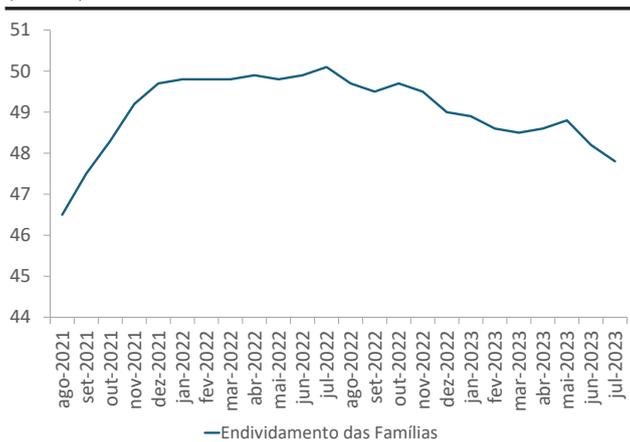
As taxas médias de juros à PF apresentaram redução em agosto no comparativo a julho tanto nos recursos livres (de 58,3% para 57,7%) quanto nos recursos direcionados (de 12% para 11,5%).

Após uma longa trajetória de alta, os dados de agosto da inadimplência do crédito com recursos livres à PF indicaram queda pelo segundo período consecutivo, atingindo 6,1%. Já a inadimplência da carteira de crédito à PF com recursos direcionados se manteve no patamar de 1,7%.

Após uma elevação no segundo trimestre de 2023, o endividamento das famílias persiste em tendência de queda em agosto, atingindo 47,8%.

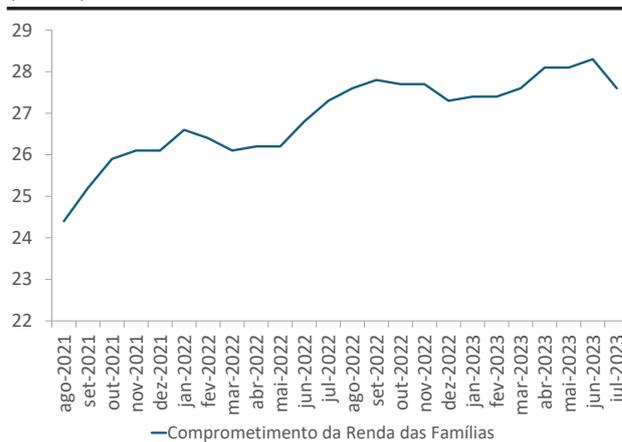
Embora o endividamento das famílias estivesse em uma trajetória de declínio desde julho de 2022, o comprometimento da renda das famílias continuava a apresentar tendência crescente até junho de 2023. Em julho, entretanto, apresentou considerável redução, caindo de 28,3% para 27,6%.

**GRÁFICO 12**  
**Endividamento das famílias**  
(Em %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 13**  
**Comprometimento da renda das famílias**  
(Em %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Julia de Medeiros Braga (Editora)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Debora Mesquita Pimentel

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão

Antonio Henrique Carlota de Carvalho

Caio Rodrigues Gomes Leite

Camilla Santos de Oliveira

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---